



A handwritten signature in blue ink, consisting of a large, stylized initial 'P' followed by a smaller signature.

MUNICÍPIO DE PAÇOS DE FERREIRA
CÂMARA MUNICIPAL

ACTA Nº 10/2015
REUNIÃO DO EXECUTIVO
DE 20-04-2015



MUNICÍPIO DE PAÇOS DE FERREIRA
CÂMARA MUNICIPAL

ACTA
DA
REUNIÃO
DA
CÂMARA MUNICIPAL DE PAÇOS DE FERREIRA

LOCAL : Sala de Sessões dos Paços do Município.

DATA : 20-04-2015

Hora de abertura da Reunião: 09:30 horas

A reunião iniciou-se com a presença do Senhor Presidente da Câmara Municipal, HUMBERTO FERNANDO LEÃO PACHECO DE BRITO, e os seguintes Vereadores:

PEDRO ALEXANDRE OLIVEIRA CARDOSO PINTO

PAULO SÉRGIO LEITÃO BARBOSA

ANTÓNIO JOSÉ MARQUES PEREIRA EM SUBSTITUIÇÃO DE

ANTÓNIO MANUEL MOREIRA COELHO

FILOMENA LUIS NOGUEIRA DA SILVA

MARIA ALICE GUIMARÃES COSTA RODRIGUES FERREIRA

JOAQUIM ADELINO MOREIRA DE SOUSA



MUNICÍPIO DE PAÇOS DE FERREIRA
CÂMARA MUNICIPAL

=====ANTES DA ORDEM DO DIA=====

INTERVENÇÃO DO PÚBLICO: Sendo a segunda reunião do mês, e por isso pública, o Senhor Presidente deu a palavra ao público presente. -----

Assim, usou da palavra o Senhor José Augusto Brandão, de Carvalhosa, expondo diversos assuntos; -----

O Senhor Joaquim Pinto, de Meixomil, para dar nota da existência duma linha de alta tensão, próxima da fábrica Petratex, que considera se encontrar muita baixa. Deu os parabéns ao Senhor Presidente por ter colocado lombas redutoras, nomeadamente na recta de Carvalhosa, uma vez que estão a fazer grande efeito na circulação do trânsito. -----

O Senhor Manuel Carneiro para lamentar o facto da licença de utilização estar subjacente à ligação de água e saneamento. Questionou, o Senhor Presidente sobre qual a forma que vai ser utilizada para calcular os efluentes dos utilizadores de saneamento nas freguesias de Eiriz e Sanfins. Lamentou, ainda, os actos de vandalismo que têm existido no concelho. -----

O Senhor Presidente deu as explicações devidas. -----



MUNICÍPIO DE PAÇOS DE FERREIRA
CÂMARA MUNICIPAL

===== ORDEM DO DIA =====

1 - PRESIDÊNCIA E VERAÇÃO

Proposta de Celebração de Contratos de Parceria; -----

Sobre o assunto acima referido foi presente à consideração da Câmara Municipal, a informação com o registo nº 505, proveniente da Vereação.-----

A Câmara deliberou, por unanimidade, concordar com a proposta apresentada nos seus precisos termos.-----

Proposta de atribuição de apoio financeiro ao Fundo Social e Cultural dos Servidores da Câmara Municipal de Paços de Ferreira; -----

Sobre o assunto acima referido foi presente à consideração da Câmara Municipal, a informação com o registo nº 574, proveniente da Vereação.-----

A Câmara deliberou, por unanimidade, concordar com a proposta apresentada nos seus precisos termos.-----

Conselho Municipal de Segurança; -----

Sobre o assunto acima referido foi presente à consideração da Câmara Municipal, a informação com o registo nº 512, proveniente GTF.-----

A Câmara deliberou, por unanimidade, tomar conhecimento e remeter à Assembleia Municipal para conhecimento.-----



MUNICÍPIO DE PAÇOS DE FERREIRA
CÂMARA MUNICIPAL

2 - DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO, JURÍDICO E FINANCEIRO

Regularização da empresa Irmãos Alves Freire, Lda, nos termos do DL 165/2014, de 5 de Novembro; -----

Sobre o assunto acima referido foi presente à consideração da Câmara Municipal, a informação com o registo nº 512, proveniente do Jurista António Cerqueira.-----

A Câmara deliberou, por unanimidade, concordar com a proposta apresentada nos seus precisos termos. -----

A Câmara Municipal deliberou ainda, por unanimidade, submeter a referida proposta à apreciação e votação da Assembleia Municipal, nos termos legais. -----

Pedido de Anulação do Débito de Publicidade em nome de Banif - Banco Internacional do Funchal, SA; -----

Sobre o assunto acima referido foi presente à consideração da Câmara Municipal, a informação com o registo nº 550, proveniente da STL.-----

A Câmara deliberou, por unanimidade, concordar com a proposta constante da informação.-----

2.2 - DIVISÃO DE LICENCIAMENTO

Caducidade do Licenciamento do processo de obras nº 115/2010 - requerido por António Leal Barros - Cabeça de Casal da Herança de;

Sobre o assunto acima referido foi presente à consideração da Câmara Municipal, a informação do processo de obras nº 02/2012, proveniente da SOPL.-----

A Câmara deliberou, por unanimidade, concordar com a proposta constante da informação.-----



6
[Handwritten signature]

MUNICÍPIO DE PAÇOS DE FERREIRA
CÂMARA MUNICIPAL

2.3 - DIVISÃO DE CONTABILIDADE

Aprovação dos Documentos de Prestação de Contas relativos ao exercício económico de 2014; -----

No início da discussão, por proposta dos vereadores do Partido Social Democrata, que alegaram que várias documentos por eles recebidos via e-mail estavam ilegíveis, o Senhor Presidente da Câmara suspendeu a reunião, ordenando que se distribuísse os documentos em causa em formato papel. Os trabalhos reataram-se eram 17:30 horas do dia 22 de Abril do presente. -----

O Senhor Vereador Pedro Pinto não se encontrava presente. -----

Assim, usou da palavra o Vereador Marques Pereira para agradecer a disponibilidade para adiar a reunião, no sentido que permitiu uma melhor análise do documento, dado que o mesmo é muito extenso. -----

De seguida foi colocada a votação tendo a Câmara deliberado, por maioria, com os votos contra dos Senhores Vereadores do Partido Social Democrata, presentes, concordar com a aprovação dos documentos apresentados.-----

O Senhores Vereadores do Partido Social Democrata apresentaram uma declaração de voto, que se anexa. -----

O Senhor Vereador Joaquim Sousa interveio, ditando para a acta o seguinte:
“Relativamente à dívida de curto prazo houve uma diminuição efetiva à volta de 2.000.000,00 euros. Não percebo porque é que os Vereadores do Partido Social Democrata dizem que a dívida aumentou. -----

Em relação às receitas de 2013/2014, sem contar com o PAEL, os fundos comunitários e o empréstimo de curto prazo,, há uma redução à volta dos 1.800.000,00 euros. -----



7
[Handwritten signature]

MUNICÍPIO DE PAÇOS DE FERREIRA
CÂMARA MUNICIPAL

Em relação à despesa, sem as provisões e as amortizações, há uma diminuição efetiva da despesa na ordem dos 20%. -----

As contas do relatório aqui apresentado são reais e refletem a realidade do município. Não entendo quais são as divergências que os Senhores Vereadores dizem existir. -----

Gostaria de acrescentar que a dívida total diminuiu 7.093.330,89 euros. Tendo em consideração os ajustamentos que se fizeram na auditoria da BDO e, se nos reportarmos a 31 de Outubro de 2013, altura em que o atual executivo iniciou as suas funções, a dívida total era cerca de 69.000.000,00 euros. Neste momento existe uma dívida à volta do 62.000.000,00 euros, o que se traduz numa redução de cerca de 7.000.000,00 euros. Esta redução ainda podia ser maior, se atendermos ao fato de existirem faturas da Gespaços à volta dos 700.000,00 euros que foram contabilizadas em 2014 e que deveriam ter sido contabilizadas em 2013; a dívida teria sido reduzida em 7.700.000,00 euros. Esta é a realidade das contas que estão espelhadas no relatório. -----

Gostaria, ainda, de acrescentar que a execução orçamental, em relação à receita corrente, é na ordem dos 94%. E, se não fosse o “buraco” orçamental que foi criado na gestão do anterior executivo na ordem de 42.000.000,00 euros, teríamos, quer da receita corrente, quer da receita de capital, uma execução orçamental na ordem 72%. Isto reflete bem a gestão deste executivo.”. -----

O Senhor Vereador Paulo Sérgio Barbosa interveio, ditando para a acta o seguinte:
“Engenhosos foram os Vereadores do PSD que à falta de argumentos proferem uma série de inverdades intencionais e até de manipulação de dados factuais, tais como:



[Handwritten signature in blue ink]

MUNICÍPIO DE PAÇOS DE FERREIRA
CÂMARA MUNICIPAL

- Dizem que a dívida de curto prazo de 31 Dezembro de 2014 é superior a 7,2 milhões de euros do que a dívida em 31 de Outubro de 2013 e que a dívida de comparada a Dezembro de 2013 continua a ser superior em 700 mil euros. -----
- A manipulação de dados, este sim, é engenhosa, manipulada e pouco dignificante para quem os escreve e subscreve, basta ver na página 87, sito; Dívida de curto prazo Dezembro de 2013: 39.638.962,96 euros em Dezembro de 2014: 37.403.464,33 euros, ou seja, diminuiu 2.235.498,56 euros e não os 700 mil que dizem. -----
- Mas grave é comparar com Outubro de 2013 quando o mesmo PSD escondeu das contas municipais cerca de 7,2 milhões de euros (vide relatório de auditoria) que votou a favor das contas 2013 e hoje continua a dizer o contrário. -----
- Na mesma página podem ver que a redução de dívida de médio e longo prazo diminui face a 2013 em 2.183.391,68 euros. -----
- Na página 105 do Relatório está claro que a redução da dívida a terceiros de curto, médio e longo prazo foi de 7.093.330,89 euros. -----
- Mas podemos dizer mais: os FSE reduziram 10%, os Custos com pessoal 17% os custos financeiros em 18%, ou seja reduzimos custos em mais de 4 milhões de euros e o PSD diz que se gastou mais, vejam a página 89 do relatório. -----
- Falam em despesas de Capital, e aí temos que dar a mão à palmatória, é verdade! O PSD esqueceu de referir dois factos relevantes, sendo que a primeira prejudica a segunda: o PSD deixou os fundo comunitários bloqueados (recebeu o dinheiro e não entregou a quem estava destinado), segundo por força do endividamento herdado do PSD ficamos impedidos de aceder a fundos comunitários. -----
- Mais grave ainda é o facto de sabermos que estarmos em fim de quadro comunitário.



MUNICÍPIO DE PAÇOS DE FERREIRA
CÂMARA MUNICIPAL

Quanto ao rigor, isenção e objetividade proclamada pelo PSD acho que está tudo dito, até porque se queixam de excesso de informação. -----

O problema dos vereadores do PSD é que dizem e pensam uma coisa e escrevem outra. -----

Por último se ser engenhoso é pagar a quem devemos, poupar e gerir bem e em prol dos munícipes, fico satisfeito.”.-----

O Senhor Presidente da Câmara ditou para a ata o seguinte “efetivamente há uma volatilidade da alteração do sentido voto do PSD. Há menos de um ano o PSD votou a favor das contas municipais. -----

Como é possível um partido, que esteve trinta e sete anos à frente de uma autarquia, falar em exercício engenhoso quando condenou os cidadãos deste concelho a pagar uma das maiores dívidas municipais em Portugal?!... Como é possível falar em exercício engenhoso quando esconderam desta Câmara Municipal e da população do concelho cento e dois milhões de euros reclamados ao município pela concessionária de águas e saneamento de Paços de Ferreira? Como é possível vir falar em exercício engenhoso?!.. Falar em exercício engenhoso deste executivo na apresentação das contas é falta de seriedade política! Como é possível a um partido que esteve trinta e sete anos no poder falar de um exercício engenhoso e procurar apontar fracassos quando, depois de ter gasto no território mais de quinhentos milhões de euros registou a mais alta taxa de desemprego?!... Como é possível?!... Como é possível falar em exercício engenhoso e de fracasso da governação, quando abandonaram a administração direta, quando abandonaram os trabalhadores ao serviço do município, quando se socorreram sempre da contratação externa, quando optaram claramente pelos empreiteiros de fora, quando se esqueceram que podiam gerir com os trabalhadores da Câmara, prata da casa ?!... Como é que um partido



MUNICÍPIO DE PAÇOS DE FERREIRA
CÂMARA MUNICIPAL

que esteve 37 anos no poder pode falar em exercício engenhoso e de fracasso da governação socialista, quando renegociou um contrato com a Suma, que implica hoje um serviço deficitário no concelho e o pagamento de uma dívida de mais de dez milhões de euros, onde mais de três milhões de euros são juros de mora?!... Pode um partido, que esteve 37 anos no poder, falar de exercício engenhoso e de fracasso da governação do partido socialista quando construiu variantes e se esqueceu das ruas por onde andam as pessoas do concelho e que estão em mau estado?... Como é que é possível?!... Como é que pode este partido falar em exercício engenhoso e em fracasso da governação socialista quando nos obriga hoje a ter que aderir ao Fundo de Apoio Municipal, sob pena do executivo ser destituído?!... É que, a boa governação não se apregoa; a boa governação não se pinta; a boa governação não se inventa. O PSD fala em exercício engenhoso porque não sabe o que é boa gestão, como também não sabe o que é boa governação. A essência da autonomia financeira dos municípios baliza-se na adoção de regras claras e princípios de boa gestão, rigor, seriedade e transparência. Não são meras palavras de circunstância, são o respeito pelo esforço fiscal exigido aos cidadãos. Por isso é que o PSD regista com desagrado lhe terem sido facultados todos os documentos, porque não estavam habituados a dar essa informação que os vereadores do PS, na oposição sempre solicitaram. O PSD fez sempre do endividamento municipal uma receita a que recorreu sem limites. Terá sido esta a sua boa governação? Pode haver responsáveis políticos, conhecedores da dramática realidade financeira do município, porque são os únicos responsáveis da mesma, muitas das vezes alegando cortes das receitas do Estado, alteração das regras do jogo a meio do campeonato, discriminação do concelho na distribuição do FEF, face a concelhos do Tâmega e Sousa; virem agora falar de exercício engenhoso!!!... Como é possível dar semelhante “cambalhota



MUNICÍPIO DE PAÇOS DE FERREIRA CÂMARA MUNICIPAL

politica?!!! Terem votado as contas a favor do ano transato e este ano já estarem a votar contra as contas e as dividas que os próprios criaram? Os custos da má gestão são penosos para as sociedades porque implicam maiores esforços e maior carga fiscal para os cidadãos. O PSD sabia disso. O PSD populista não se inibiu de gerir pensando exclusivamente nos ciclos eleitorais. Obras? Para alguns sim. Mas até essas apenas em maré de eleições... O PSD nunca teve uma boa governação, um sentido de verdadeiro desenvolvimento do concelho, de inclusão e de responsabilidade económica e social. Nos últimos anos, sobretudo nos últimos dez anos, o PSD geriu o município como uma criança a quem é dado um brinquedo novo, uma espécie de “usa e deita fora”; nomenclaturas engenhosas e pomposas ajudavam a esconder a incapacidade de gestão municipal, que teve o seu fim em Outubro de 2013. Já não era só o PS que dizia e sabia que “o rei ia nu”; foi a maioria da população deste concelho que ajuizou tal ação governativa, pelo que até aqui, e, mais uma vez a declaração de voto do PSD representa um claro ajuste de contas com o povo deste concelho. O PSD não se convenceu que perdeu as eleições em Setembro de 2013. O PSD continua sem se convencer que o povo democraticamente o afastou da ação governativa do concelho, tendo em conta claramente a sua gestão danosa. A visão do PS face a estas contas é muito clara: rigor, seriedade e transparência absoluta. Não iludimos os nossos cidadãos e continuamos convencidos que a maioria da população continua a confiar neste executivo.”-----

3.1 - DIVISÃO DE PROJECTOS MUNICIPAIS

Corte de trânsito na Via do Poder Local no troço entre a Rotunda do Estádio e a Rua do Estádio; -----



MUNICÍPIO DE PAÇOS DE FERREIRA
CÂMARA MUNICIPAL

Sobre o assunto acima referido foi presente à consideração da Câmara Municipal, a informação registada sob o nº 350, proveniente do DOM-R.-----

A Câmara deliberou, por unanimidade, concordar com a proposta constante da informação.-----

Sinalização no entroncamento da Travessa D. Silvia Cardoso com a Avenida 1º de Dezembro - Paços de Ferreira. -----

Sobre o assunto acima referido foi presente à consideração da Câmara Municipal, a informação registada sob o nº 366, proveniente do DOM-R.-----

A Câmara deliberou, por unanimidade, concordar com a proposta constante da informação.-----

ENCERRAMENTO

Terminada a ordem de trabalhos, foi lavrada a presente Acta sob a responsabilidade do Director do DAJF.-----

Submetida a discussão e votação foi, por unanimidade, aprovada. -----

O Senhor Presidente declarou encerrada a reunião pelas 19,10 horas -----

O Presidente da Câmara Municipal

Dr. Humberto Fernando Leão Pacheco de Brito



MUNICÍPIO DE PAÇOS DE FERREIRA
CÂMARA MUNICIPAL

O Director do Departamento Administrativo, Jurídico e Financeiro,

JOSÉ MANUEL RIBEIRO LEÃO
Dr. José Manuel Ribeiro Leão



Declaração de Voto

Os Vereadores do Partido Social Democrata fazem a seguinte declaração de voto sobre os Documentos de Prestação de Contas do exercício económico de 2014 da Câmara Municipal de Paços de Ferreira:

A elaboração do Relatório e Contas do ano de 2014 apresentado pela maioria Socialista resulta de um exercício engenhoso que procura ocultar o fracasso da sua governação e das suas promessas, que para além de não reduzir a dívida nos montantes que apregoa, não foi capaz de obter a receita necessária para se fazer o investimento que o município precisa, sobretudo ao nível da qualificação viária.

As contas demonstram, sem margem para dúvidas, que a governação socialista fez aumentar a dívida de curto prazo.

Em 31 de Dezembro de 2014 a dívida de curto prazo é superior à dívida verificada em 31 de Outubro de 2013 em valor superior a 7,2 Milhões de euros.

Mas se a comparação for efectuada a 31 de Dezembro de 2013 a referida dívida de curto prazo de 2014 continua a ser superior em mais de 700.000,00 euros. Estes são rigorosamente os dados evidenciados no balanço ora apresentado.

O Partido Socialista depois de toda a propaganda que fez em torno da redução da dívida apenas tem para apresentar nesse capítulo as amortizações dos empréstimos de médio e longo prazo, procedimento normal e regular conforme está contratualizado.

O peso das despesas correntes no total da despesa de 2013 foi de 61%. Porém as contas agora apresentadas revelam que o peso das despesas correntes na despesa total de 2014 foi de 73%. Verifica-se assim um claro aumento do peso das despesas correntes.

O PSD sempre disse que depois de um ciclo de grandes investimentos era possível baixar a dívida. No entanto a maioria Socialista não está a aproveitar todas as condições favoráveis para reduzir a dívida de curto prazo. Seguramente seria possível fazer mais e melhor. Registe-se que a receita de capital (investimento) arrecadada, foi apenas 1,7M€, uma redução superior a 12M€ face ao ano de 2013, o que representa uma variação negativa superior a 87%

Importa ainda salientar que os diversos documentos apresentados revelam falta de rigor, com diversos lapsos e incorrecções, para além de que evidenciam manifestas contradições entre si, no que à informação diz respeito. O valor total da dívida a terceiros de curto prazo e a dívida a terceiros de médio longo prazo não têm correspondência entre o balanço e o relatório de gestão.

Os documentos finais de prestação de contas já contam com duas versões, e ainda assim a mais recente também foi sujeita a rectificações. Tudo isto resultou na alteração do Resultado Líquido do Exercício e, conseqüentemente, significativas alterações ao Relatório de Gestão, aos documentos de Balanço, Demonstração de Resultados e respectivo Anexo, bem como de outros anexos e demais mapas complementares de verificação.

As Notas ao Balanço apresentam um conjunto de considerações e conclusões que não se encontram devidamente fundamentadas nem sequer comprovadas.



Veja-se a título de exemplo o que é dito sobre a facturação da Gespaços, E.M. e o exercício a que aquela facturação se deve ou não reportar.

Face ao exposto e porque consideramos que os documentos apresentados não estão elaborados de forma adequada, com a isenção, rigor, objectividade e clareza indispensáveis, possibilitando as condições ideais necessárias à utilização de todos os seus destinatários, permitindo dessa forma verificar e conferir com segurança os resultados apurados e os saldos apresentados de todas as rubricas contabilísticas e indicadores económico-financeiros, os Vereadores do Partido Social Democrata votam contra os Documentos de Prestação de Contas do exercício económico de 2014 da Câmara Municipal de Paços de Ferreira.

Paços de Ferreira, 22 de Abril de 2015

Os vereadores do PSD